

PREVALÊNCIA DE ENDOPARASITAS EM CÃES EM 2018 E A CORRELAÇÃO COM A POSSE RESPONSÁVEL NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS (APOIO UNIP)

Aluna: Priscila Laurença de Souza

Orientadora: Profa. Dra. Claudia Kiyomi Minazaki

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas

Com o crescimento do mercado de cães e gatos no Brasil nos últimos anos, e a proximidade dos animais e tutores, aumenta o risco de transmissão de zoonoses, como as provocadas por endoparasitas. Estes podem ser responsáveis pela alta morbidade e mortalidade em cães e gatos jovens e adultos que estejam imunossuprimidos. A falta de bom senso dos tutores (que deixam as fezes de seus animais expostas em vias públicas) e a deficiência no saneamento básico, associada a condições de pobreza, aumentam o risco das parasitoses devido ao contato direto com as fezes ou a água contaminada. Foi realizado um estudo transversal da população de cães de diferentes bairros na cidade de Campinas, onde foi realizada a análise de amostras de fezes de 50 cães de diferentes faixas etárias, coletadas com a autorização prévia dos tutores, utilizando técnica de flutuação de Willis-Mollay. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa animal da UNIP. Os resultados mostraram que, das amostras analisadas, as da região do Campo Grande obtiveram resultados positivos (13 de 14 positivas) para a presença predominante de *Ancylostoma sp.*, *Toxocara canis*, assim como *Cystoisospora sp.* e *Trichuris sp.* Desses cães, 4 eram filhotes com resultado positivo. Há um número elevado de resultados positivos na região de menor condição socioeconômica e as condições sanitárias são propícias para o desenvolvimento de parasitoses. Conclui-se que as ações relacionadas à educação em saúde animal e indicações de vermifugação se fazem necessárias, principalmente para essa população mais carente.